



FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM IDOSOS: ANÁLISE COM DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE.

Matteus Pio Gianotti Pereira Cruz Silva¹ Danielle Samara Tavares de Oliveira Figueirêdo²

RESUMO

O comportamento sedentário consiste na realização de atividades na posição deitada ou sentada e que não aumentam o gasto energético acima dos níveis de repouso, estando associado a uma variedade de condições crônicas, obesidade, multimorbidade e aumento da mortalidade. Objetivou-se analisar os fatores associados ao comportamento sedentário em idosos utilizando uma amostra representativa de idosos brasileiros. Estudo transversal que utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em 2019, com amostra de 22.728 idosos selecionados aleatoriamente em todos os estados brasileiros. O desfecho foi comportamento sedentário e as exposições: características sociodemográficas, estilo de vida, características do domicílio e condições crônicas de saúde. Foram empregadas análises descritivas, bivariadas e regressão logística múltipla. Foi adotado um nível de significância de 5%. A prevalência de comportamento sedentário na população idosa do Brasil foi de 32,8% (IC_{95%}: 31,8-33,8). O comportamento sedentário foi associado ao sexo, a faixa etária, a escolaridade média, cor de pele, estado civil sem companheiro, a região de moradia, a ausência de local próximo da residência do idoso para realização de atividade física, condições crônicas como: diabetes, HAS, AVC. Conclui-se que o comportamento sedentário é frequente, ocorrendo em um terço da população de idosos participantes. O sexo feminino, maiores faixas etárias, residentes em áreas urbanas, podem estar mais susceptíveis e devem ser alvos de ações e políticas públicas para melhor realização de atividade física, prevenção dos agravos recorrente de tal comportamento e complicações no estilo de vida.

Palavras-chave: Idosos, Comportamento Sedentário, Pesquisa Nacional de Saúde.

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: matheuspgpcs@gmail.com

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: danielle.samara@professor.ufcg.edu.br



***FACTORS ASSOCIATED WITH SEDENTARY BEHAVIOR IN THE ELDERLY:
ANALYSIS WITH DATA FROM THE NATIONAL HEALTH SURVEY.***

ABSTRACT

Sedentary behavior consists of performing activities in the lying or sitting position that do not increase energy expenditure above resting levels, being associated with a variety of conditions, obesity, multimorbidity, mortality. The objective was to analyze the factors associated with sedentary behavior in the elderly using a representative sample of Brazilian elderly. Cross-sectional study that used data from the National Health Survey, 2019, with a sample of 22,728 randomly selected elderly people in all Brazilian states. The outcome was sedentary behavior and exposures: sociodemographic characteristics, lifestyle, household characteristics and chronic health conditions. Descriptive, bivariate and multiple logistic regression analyzes were used. A significance level of 5% was adopted. The prevalence of sedentary behavior in the elderly population in Brazil was 32.8% (95%CI: 31.8-33.8). Sedentary behavior was associated with sex, age group, average schooling, skin color, marital status without a partner, region of residence, absence of a place close to the elderly person's residence to perform physical activity, chronic conditions such as: diabetes, SAH, CVA. It is concluded that sedentary behavior is frequent, occurring in one third of the participating elderly population. Females, older age groups, living in urban areas, may be more susceptible and should be targets of public actions and policies for better physical activity, prevention of recurrent aggravations of such behavior and lifestyle complications.

Keywords: Elderly, Sedentary Behavior, National Health Survey.